



XIV REUNIÃO DA REDE NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO ABERTA

DATA: 19 março 2021

HORA: 10h00

LOCAL: Reunião decorreu à distância usando a plataforma Microsoft Teams





PARTICIPANTES

Agência para a Modernização Administrativa (AMA)

- Fátima Madureira (Presidente do Conselho Diretivo - AMA)
- Bruno Monteiro (Coordenador - LabX/AMA)
- Daniel Santos (Designer de Serviços - LabX/AMA)
- Patrícia Paralta (Designer de Serviços - LabX/AMA)

Área de Governo da Modernização do Estado e da Administração Pública

- Maria de Fátima Fonseca (Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa (SEIMA)
- Miguel Graça - Gabinete SEIMA (Técnico Especialista)

Área de Governo da Presidência (PCM)

- Sem representação (ausência justificada)

Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE)

- Hugo Vieira (Vice-Presidente - Direção Nacional)

Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)

- Paulo Batista Santos (Assessor do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal da Batalha)

Autoridade Tributária (AT)

- Carlos Guimarães (Área da Relação com o Contribuinte)

Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA)

- Rui Ribeiro (Secretário da Comissão)

Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)

- Sem representação (ausência justificada)

Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania (PASC)

- Luis Vidigal (Vogal da Direção)
- Helena Monteiro (Presidente da APDSI)

Provedor de Justiça (PJ)

- Ricardo Carvalho (Adjunto do Gabinete)

Transparência e Integridade (TI)

- Karina Carvalho (Diretora Executiva)



CONTEÚDOS

1. Recepção dos participantes e *onboarding* técnico
2. Abertura
3. Programa de Sessões para a cocriação de futuros compromissos
 - a. Ronda de apresentação de síntese resultados pelos parceiros envolvidos
 - b. Discussão sobre os desafios e oportunidades
4. Formulação e estruturação de propostas de futuros compromissos / Open Gov Week 2021
 - a. Apresentação e discussão do programa para a formulação final dos compromissos
 - b. Ronda de discussão sobre a fase de concepção apresentação e discussão das propostas pelos membros da Rede
5. Desenvolvimento Mecanismo Independente de Investigação (IRM) ao I Plano de Ação Nacional de Administração Aberta (PANAA): informações e próximos passos:
 - a. Discussão sobre o IRM
6. Outros assuntos & Encerramento

TÓPICOS DA AGENDA

1. Recepção dos participantes

- **Daniel Santos**, Designer de Serviços do LabX/AMA, deu as boas-vindas aos participantes e apelou a que se fizesse um compasso de espera enquanto se aguardava pelos restantes membros da Rede Nacional de Administração Aberta (RNAA) que confirmaram presença e faz a apresentação da agenda da reunião.

2. Abertura

- A reunião teve início com as palavras de **Bruno Monteiro**, Coordenador do LabX, que começou por dar as boas-vindas aos presentes. Mencionou a importância de dar passos muito importantes para identificar e consolidar áreas de oportunidade e de trazer a bordo os parceiros certos para apoiarem e reforçarem a Rede, no sentido de materializar os compromissos. No I Plano era mais difícil a construção da arquitetura, agora no II Plano existem melhores condições para definir uma arquitetura realista, sólida, com os parceiros certos, orientada aos objetivos realistas que devem ter os compromissos. Deixou como nota final a o trabalho desenvolvido pelos parceiros nos workshops, um trabalho efetivamente distribuído que funcionou em rede, destacou como um exemplo do que deve ser a participação no âmbito da Rede Nacional de Administração Aberta.

3. Programa de Sessões para a cocriação de futuros compromissos

Ronda de apresentação de síntese resultados pelos parceiros envolvidos

- **Daniel Santos** (LabX/AMA): começou por mostrar a subfase que decorreu com as sessões de cocriação e reforçou a forma como a Rede e parceiros se mobilizaram para contribuir para o sucesso desta fase. Acrescentou que foi



possível mobilizar stakeholders-chave, identificar os principais desafios na relação desses stakeholders-chave com o Estado e com os serviços públicos e um conjunto de desafios e oportunidades significativas para os princípios e valores da Administração Aberta. Relembrou os tópicos e dinamizadores dos workshops concretamente:

- PASC + APDSI | Serviços Públicos universais, acessíveis e inclusivos;
 - ANJE + APDSI | Promoção da resiliência e sustentabilidade de empreendedores/as e empresas;
 - TI + APDSI | Transparência, boa gestão dos fundos públicos e combate à corrupção;
 - AMA + APDSI | Dados abertos e acesso à informação.
- Os workshops triplicaram o número de participantes do fórum, o que reforça a tração das iniciativas. Houve 350 participantes inscritos inscritos pelos diversos workshops. Convidou Luís Vidigal a apresentar os resultados do workshop.
 - **Luís Vidigal** (PASC): Mencionou com agrado a experiência e a vontade de repetir o modelo. Apresentou os resultados do workshop 1 “ **Serviços Públicos universais, acessíveis e inclusivos**”, o workshop contou com 92 participantes e os resultados são resumidos na imagem. Reforçou ainda a ideia de desestimular criação de novos formulários centrados nas necessidades dos organismos, mas sim, criar formulários centrados nos problemas das pessoas. Criar transparência e dar mais poder aos cidadãos e acabar com a corrupção. E a necessidade de formar pessoas que sejam funcionários públicos, que saibam estar mais orientados para as necessidades das pessoas do que para os seus departamentos.

Milestone 8 | Cocriação de futuros compromissos



Wk #1 | Serviços Públicos universais, acessíveis e inclusivos | **Destaques e aprendizagens**

1. Criação de um centro de contacto inclusivo, **multicanal e multilíngua** para serviços públicos (ex: Tribunais e Centros de Saúde);
2. Criar um **Serviço Nacional de Habitação**
3. Criar um **Portal Único da Educação** (multilíngua) para agilizar e padronizar os processos de equivalências de certificados de habilitações e tornar o acesso a conteúdos escolar universal (multilíngua) e inclusivo
4. Criação de um **Balcão Único para Migrantes** e espaços internet multilingues;
5. Criar um Portal Único do Cidadão / Portal Único de Serviços **Digitais centrados nas necessidades dos cidadãos**;
6. Criar um portal visualizador do **Cadastro Predial**
7. **Aumentar rede de Espaços Cidadão**

Discussão sobre os resultados: Destaques e aprendizagens

- **Karina Carvalho** (TI): Apresentou os resultados do workshop 3 “**Transparência e Boa Gestão de Fundos Públicos e Combate à Corrupção**” que contou com 60 participantes. Reforça a importância da iniciativa até para futuros compromissos. Referiu que o workshop permitiu à TI perceber de que forma é que podem alinhar as mensagens para que se tornem mais inteligíveis e que as pessoas querem mais informação e informação que percebam.





Milestone 8 | Cocriação de futuros compromissos



Wk #3 | Transparência, boa gestão dos fundos públicos e combate à corrupção | Destaques e aprendizagens

1. Aumentar a **transparência do processo legislativo**, nomeadamente no que se refere à participação de partes interessadas (lobby); Facilitar o **acesso dos cidadãos a informação substancial e pública**, além de inteligível (em linguagem acessível), **sobre formulação de políticas públicas** e os resultados da sua implementação.
2. **Resolver os problemas do Portal BASE** na disponibilização de dados e informação;
3. **Publicar obrigatoriamente todas as adjudicações**, simplificar a tramitação procedimental e **aumentar a transparência da propriedade empresarial**;
4. **Prestar contas sobre a atribuição de fundos públicos** deve forma regular, transparente, clara, apoiando o combate à corrupção (**Portal da Transparência**);
5. Criar mais **mecanismos de monitorização cívica de aplicação dos fundos públicos**, por exemplo, **Assembleias de Cidadãos**;
6. Melhorar e facilitar o **acesso ao Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE)**;
7. Garantir o **acesso pleno a informação de interesse público para que os cidadãos possam intervir** e participar mais ativamente e fazer denúncias informadas;

Discussão sobre os resultados: Destaques e aprendizagens

- **Daniel Santos (LabX/AMA)**: Apresentou os resultados do workshop 4 sobre “**Dados abertos e acesso à informação**” com 48 participantes, as aprendizagens estão resumidas na imagem. Destacou como recorrente em todas as salas a tónica da publicação de dados abertos subentendendo que eles sejam dados de qualidade, legíveis, e que sejam atualizados em tempo real e o fomentar da economia circular de dados e criar uma agenda de eventos e de iniciativas para a promoção destes conteúdos.

Milestone 8 | Cocriação de futuros compromissos



Wk #4 | Dados abertos e acesso à informação Oradores | Destaques e aprendizagens

1. Reforçar e divulgar o serviço **Dados.Gov**: incentivar à **utilização do portal como o ponto único de entrada** nesta matéria, evitando a dispersão dos dados por vários locais;
2. Desenvolvimento de **iniciativas para divulgar conhecimento e literacia de dados**, assim como a promoção da sua importância na participação cívica;
3. **Entidades públicas devem disponibilizar dados abertos** de qualidade, atualizados em tempo real e editáveis e incentivar ao seu escrutínio e reutilização;
4. Promoção da **reutilização de dados abertos** através de iniciativas que estimulem a criação de uma “**Economia Circular de dados**”;
5. **Melhorar** a forma como se **comunicam e apresentam os dados abertos**, havendo necessidade de ajustar o seu conteúdo a diferentes públicos e objetivos;
6. **Manual do-it-yourself** para organizações públicas identificarem dados abertos e alimentarem Dados.Gov
- 7.

Discussão sobre os resultados: Destaques e aprendizagens

- **Daniel Santos (LabX/AMA)**: Como o Hugo Vieira apresentou dificuldades técnicas o Daniel apresentou os dados do workshop 2 cujo tema era “**Promoção de Resiliência e Sustentabilidade para Empreendedores e Empresas**” e que contou com 66 participantes. Os pontos destacados estão resumidos na imagem.



Milestone 8 | Cocriação de futuros compromissos

Wk #2 | Promoção da resiliência e sustentabilidade de empreendedores/as e empresas | **Destques e aprendizagens**

1. **Formação em competências digital**, dirigida à sociedade civil e funcionários da administração pública;
2. Dispersão de informação quanto a ferramentas e incentivos de apoio à inovação e transição digital. Falta de centralização e de aplicação do princípio "once-only" aos serviços públicos. Deverá ser **criado um all-in-one para a transição digital**, com a disponibilização de frameworks, guias orientadoras e pacotes (em open source) para que as empresas/empresários se possam apropriar e aplicar nas suas empresas, suportando-os no processo de transição digital;
3. Ausência de comunicação entre os serviços do Estado. Criação de uma **base de dados única para uso de todos os serviços do Estado**. Desenvolver uma plataforma interoperável entre os diversos sistemas do estado. Esta plataforma poderá depois incluir mecanismos de Inteligência Artificial por forma a permitir a automatização de determinados processos;
4. **Falta de meios para desenvolver o teletrabalho**. Deverá ser feito um levantamento exaustivo das necessidades dos colaboradores e providenciar os respectivos meios em falta.
5. As novas formas de trabalho **dificultam a comunicação com os serviços públicos**.
6. Realizar **inquéritos de satisfação aos serviços públicos** mais procurados [pelos cidadãos] pelas empresas;

Discussão sobre os resultados: Destaques e aprendizagens

-
- Salientou que até ao final de março, às entidades envolvidas nesses workshops, a APDSI, a TI, a ANJE vão publicar o relatório síntese dos resultados dos workshops no Portal da OGP e convidar ao comentário público. Abriu o momento de discussão desafiando o **Ricardo Carvalho** a partilhar a sua experiência uma vez que participou nos workshops.

Discussão sobre os desafios e oportunidades

- **Ricardo Carvalho** (PJ): Destacou a forte adesão das instituições da sociedade civil e de elementos da administração pública e que reforça a qualidade e natureza das propostas recolhidas. Destacou a atenção tida por medidas que envolvem cidadãos mais vulneráveis, como os migrantes. Acrescentou que podem ser mobilizadas outras organizações da sociedade civil e da administração pública como o Alto Comissariado para as Migrações. Na questão da transparência e combate à corrupção destaca a importância desta discussão na ação da Rede.
- **Luís Vidigal** (PASC): Reforçou que existiu a presença de associações de apoio a migrantes nos workshop e que querem continuar a apoiar o trabalho da Rede e que pode representar um grande ativo para a Rede.
- **Karina Carvalho** (TI): Destacou que é necessário pensar o II Plano de forma mais inclusiva, com instituições alvo e diversificar o público (género, etário, minorias) e aproveitar iniciativas em curso, como o Programa ESCOLHAS que trabalha no terreno com as comunidades. Também a distribuição geográfica é muito importante trabalhar com as autarquias locais e intermunicipais.
- **Paulo Santos** (ANMP): Sublinhou a oportunidade da Administração Pública se aproximar aos cidadãos, criar mecanismos de aproximação, formar os funcionários para potenciar essa proximidade, orientação no serviço e não na entidade, que leva ao prolongamento das reformas no tempo. Mais do que dinheiro é necessário uma estratégia orientada e com o foco conjunto. Demonstrou interesse em receber o relatório síntese para partilhar a filosofia e abordagem com as CIM's.
- **Luís Vidigal** (PASC): Destacou que a iniciativa foi bastante participativa a nível nacional que não seria possível se fosse presencial. Acrescenta que estas iniciativas seriam importantes para realizar com as CIM's e envolver as autarquias e a Administração Central.



4. Formulação e estruturação de propostas de futuros compromissos / Open Gov Week 2021

Apresentação e discussão do programa para a formulação final dos compromissos

- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Destacou as fases que se seguem, a fase de concepção, que pretende estruturar ideias em propostas de compromisso e recolher feedback através de consulta pública. Recordou que existe a Open Gov Week que pode coincidir com a agenda da Rede. No mês de abril pretende-se a criação de propostas de compromisso, segundo o modelo da OGP e depois em maio as sessões de conceção com cidadãos, especialistas e potenciais parceiros. Na open gov week podemos voltar a ter uma tática de envolvimento da rede como foi feito nas sessões de cocriação, é necessário ser cirúrgico no parceiros que queremos envolver nesta fase.

Ronda de discussão sobre a fase de conceção apresentação e discussão das propostas pelos membros da Rede

- **Paulo Santos** (ANMP): Mencionou que da parte da Associação Nacional de Municípios, fica o compromisso de potenciar para a envolvimento na Rede, pode ser pensado um workshop específico para as CIMs para disseminar e para envolver a participação dos municípios e as áreas metropolitanas, mas existe uma janela de oportunidade urgente. É também necessário existir um cruzamento com as medidas do governo de forma a possibilitar a execução mais imediata das medidas.
- **Luis Vidigal** (PASC): Concorda com a necessidade de adequar as medidas do PRR com as propostas da Rede.
- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Recordou que quando for publicado o relatório síntese seria importante a associação de municípios a comentar o relatório e destacar os pontos que são importantes.
- **Karina Carvalho** (TI): Destacou que é importante planear antecipadamente, pois no primeiro plano a consulta pública não correu como esperado. Deixou a possibilidade de existirem sessões de esclarecimento promovidas pela AMA que apoiem os cidadãos e instituições da sociedade civil na criação de propostas.
- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Considerou que podem ser pistas paralelas articulados entre todos os membros, mas depois disseminado individualmente pelos membros.
- **Karina Carvalho** (TI): sugeriu a criação de uma chamada que pode ser alargada a diferentes entidades para que participem, sendo que a chamada deve ser direcionada pela AMA enquanto coordenadora da Rede.
- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Destacou o exemplo do alcance obtido nas sessões de cocriação que foi conseguido pela ativação das redes de contacto dos membros da Rede. Questionou se o objetivo seria colocar online o questionário e permitir a submissão de compromisso.
- **Karina Carvalho** (TI): Admitiu que seria essencial, mas que na AMA deveria existir um ponto de contacto para o esclarecimento de dúvidas e apoio, e pode também alargar aos membros da rede para prestarem esse apoio.
- **Luis Vidigal** (PASC): Insistiu que deve existir a construção de uma arquitetura base, fechar os temas base para que os compromissos já se balizem nesses mesmos temas.
- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Procurou marcar uma reunião de trabalho para a de forma colaborativa, definir o programa para esta fase de conceção.
- **Helena Monteiro** (APDSI): Mencionou que os contributos que a Rede vai receber devem estar balizados nos temas da Rede, e que as definições dos compromissos devem ser balizados e estar ajustados com o PRR e com o ODS. Disponibilizou-se na divulgação das iniciativas e na ativação da rede de contactos, mas também possibilidade de criar redes de contacto com as universidades, que querem também entrar nestas temáticas.

5. Encerramento



- **Fátima Fonseca** (Secretaria de Estado): Reforçou a importância da participação e forma de encarar as políticas públicas como uma forma de parceria forte entre instituições, entidades, pessoas, também nas fases de execução e de avaliação e deve ser um passo essencial para o II Plano da Rede. Sinalizou que não pode ser desperdiçada a oportunidade do PRR e são compromissos de atuação que é necessário discutir com detalhe quais as dimensões que interessam para os investimentos certos. Revelou que o portal de transparência está a ser desenvolvido e que existe a possibilidade de ser solicitado à Rede que contribua para a melhoria do que está a ser desenvolvido. Agradeceu a permanente disponibilidade da Rede e da parceria que foi estabelecida entre as entidades para o ecossistema participativo que está a desenvolver.

6. Desenvolvimento IRM ao I PANAA: informações e próximos passos:

Discussão sobre o IRM

- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Mencionou que a investigação do IRM está a decorrer pelo investigador Walter Leiva que está a estabelecer contactos com os membros da Rede para realizar entrevistas. Informou que se espera um primeiro rascunho do "Relatório de resultados de transição" em abril.

7. Outros assuntos

- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Apresentou de forma resumida os próximos passos da fase de desenvolvimento e cocriação e também o trabalho realizado em paralelo de IRM. Reforça a importância do agendamento da reunião de trabalho, para uma resposta mais efetiva no planeamento da fase de concepção. Ficou ainda definido que a **XV Reunião realizar-se-á dia 30 de abril**. Salientou a nota deixada de que deverá existir um esforço prévio na definição colaborativa do plano de concepção, através das reuniões de trabalho.

8. Anexos

Aceder à apresentação em formato PDF, [aqui](#).

